145893 - Discussão dos pareceres sobre os muçulmanos aderirem às celebrações de muçulmanos e não-muçulmanos

Pergunta

Estou escrevendo porque há alguns muçulmanos, em algumas mesquitas, que fizeram algo estranho. Eu era um dos que participaram de uma reunião privada com um ministro cristão na semana passada, e Allah quis que eu estivesse lá. Neste encontro, um shaikh e três das irmãs tentaram organizar uma celebração religiosa, segurando velas e caminhando com seguidores de outras religiões, então eles andaram ao redor do lago onde a celebração foi realizada. Por isso, espero que vocês possam explicar como eu poderia lhes dizer que isso é bid'ah (inovação) e como poderia prova-los que isto não é correto de acordo com o Alcorão e a Sunnah? Que Allah lhes recompense com o bem.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

As celebrações são de tipos diferentes, e as decisões sobre elas variam de acordo, sendo essas celebrações são realizadas por muçulmanos ou não-muçulmanos. Ao discutir este assunto, podemos observar os seguintes pontos:

1.

Não é permitido que os muçulmanos participem das celebrações religiosas dos kuffar (incrédulos) e não é permitido felicitá-los nessas ocasiões. Este é o tipo mais sério de celebração em termos de pecado, porque pode levar aquele que a pratica para kufr (incredulidade).

Ibn al-Qayim (que Deus tenha misericórdia dele) disse:

Felicitar o kuffaar nos rituais que pertencem apenas a eles é haram (ilícito) por consenso, assim

como felicitá-los em suas festas e jejuns, dizendo: "boas festas" ou "aproveite suas festas", e assim por diante. Se aquele que diz isso foi salvo do kufr (incredulidade), ainda assim é proibido. É como felicitar alguém por se prostrar para a cruz, ou até pior do que isso. É um pecado tão grande como felicitar alguém por beber vinho, ou assassinar alguém, ou ter relações sexuais ilícitas, e assim por diante.

Ahkaam Ahl adh-Dhimmah

Adh-Dhahabi disse: Se os cristãos têm um festival e os judeus têm um festival, então isso é exclusivamente para eles, por isso nenhum muçulmano deve se juntar a eles nisso, assim como não se junta a eles em sua religião ou em sua direção de oração.

Tashbih al-Khasis bi Ahl al-Khamis, em Majallat al-Hikmah, edição 4, p. 193

Por favor, veja as respostas às perguntas n°. 947, 11427, 1130 e 115148

2.

Os estudiosos diferiram quanto à decisão de comparecer às celebrações dos não-muçulmanos em suas ocasiões especiais, como o casamento, a recuperação de uma doença e o retorno de uma viagem. A opinião acadêmica mais correta é que isto é permitido na condição de servir um interesse shar'i (legislado) legítimo, como abrir seus corações ao Islam ou chamá-los à fé.

Para uma discussão mais detalhada sobre isso, consulte a resposta à pergunta nº. 127500.

3.

Em ocasiões e celebrações que são únicas para o kuffaar, não é permitido que o muçulmano imite os kuffaar na vestimenta, comendo certos tipos de alimentos ou atividades que são exclusivas para estas ocasiões. Isso inclui velas para iluminação e procissões.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Deus tenha misericórdia dele) disse:

Não é permissível aos muçulmanos imitá-los em qualquer forma que seja exclusiva às suas

festividades, seja: comida, roupas, banhos, iluminação de velas ou abster-se do trabalho ou adoração habituais, e assim por diante. E não é permitido dar uma festa, trocar presentes ou vender coisas que os ajudem a celebrar suas festas, ou permitir que crianças e outras pessoas joguem os jogos que são jogados em suas festas, ou adornar-se ou decorar ambientes.

Em geral, (muçulmanos) não estão autorizados a escolher as festividades dos kuffar por qualquer um desses rituais ou costumes. Em vez disso, o dia das festividades deles é apenas um dia comum para os muçulmanos, e estes não devem reservá-las para qualquer atividade que seja parte do que os kuffar fazem.

Majmu' al-Fataawa, 25/329

4.

Não é permissível aos muçulmanos assistir às celebrações dos kuffar ou dos muçulmanos em que haja propagação de qualquer religião ou ideologia falsa, ou em que haja elogios para qualquer ideia ou crença desviante.

Veja a resposta à pergunta nº. 3325 e 10213

5.

Não é permissível aos muçulmanos assistir a qualquer celebração dos kuffar ou dos muçulmanos, se for feita na forma de um festival repetido todos os anos ou todos os meses e assim por diante, como aniversários e dia das mães.

Veja a resposta às perguntas n°. 5219, 1027, 26804 e 59905

6.

Não é permitido aos muçulmanos assistir a qualquer celebração dos kuffar ou dos muçulmanos que seja uma celebração haraam em termos da ocasião, como o dia dos namorados, o aniversário de um malfeitor ou tirano, ou o aniversário da fundação de qualquer grupo ou partido que se baseie em kufr ou imoralidade.

Veja a resposta à pergunta nº. 135119

7.

Não é permitido aos muçulmanos assistir a qualquer celebração dos kuffar ou dos muçulmanos em que haja mistura dos gêneros, música, ou onde comida ilícita seja servida.

Veja a resposta à pergunta nº. 6992 e 97014

Uma vez que você entenda o que foi dito acima, ficará claro que este encontro é haraam, assim como o que aconteceu nele, por causa da mistura e da imitação aos kuffar acendendo velas e caminhando com elas, bem como a veneração daquela falsa religião e da sua propagação, não apenas por manter-se calado a respeito, mas também por juntar-se e mostrar respeito por seus rituais naquele encontro ilícito.

E Allah sabe melhor.